

Governador José Melo participa de reunião na Fecomércio AM

By [Mario Dantas](#) - dezembro, 15th 2015



O governador do AM, José Melo, retornou ontem, dia 14, da COP-21, conferência realizada em Paris, que debateu as mudanças climáticas e visou o acordo entre países, no que tange medidas comuns no combate ao aquecimento global. Seu primeiro compromisso ao chegar ao Amazonas foi um almoço com empresários na Fecomércio na tarde desta terça-feira (15). Em seu discurso, Melo citou a multiplicidade das atividades econômicas brasileiras, como a maior reserva de água doce do mundo, oito por cento das riquezas minerais globais, uma rica plataforma de petróleo e gás, entre outros, mas mesmo com todos esses recursos o país está passando por uma crise econômica, que conforme explica Melo, tem como causa um conflito institucional interno.



“Há uma falta de segurança orgânica, sob todos os aspectos, inclusive o jurídico, que assusta o resto do mundo”, explica o governador. Em relação ao Amazonas, Melo citou a Zona Franca de Manaus e apontou a recessão no mercado interno e a redução das vendas para Argentina e Venezuela como fatores que a impactaram e conseqüentemente a

economia amazonense. O governador destacou que até setembro deste ano, o setor de comércio e serviços ainda não havia sido abalado pela crise.

Em outubro, houve uma queda na receita estadual, em decorrência do impacto da crise sobre o setor terciário, resultando em cortes na estrutura do governo, mil pessoas foram retiradas de cargos comissionados, sete secretarias foram extintas, quatro foram fundidas e houve a repactuação de contratos com parceiros. “Tomamos essas medidas, pois imaginávamos que esta crise teria uma solução rápida, pois é consequência de uma crise institucional, mas não aconteceu, acentuou-se, como consequência houve uma queda ainda maior na arrecadação”, explicou Melo. Para dimensionar o impacto da crise no Amazonas, o governador citou que a receita do estado já cresceu em média 9% em anos anteriores. Em 2015, não houve crescimento.

Nesse contexto, o governo precisou estabelecer prioridades na saúde, educação e segurança (em um ano foram apreendidas mais drogas do que em dez anos, o tráfico representa 70% das ocorrências policiais). Melo destacou também o foco no plano de carreira e promoção dos servidores públicos e o Amazonas se sobressaiu como sendo um dos poucos estados Brasileiros que já pagou o décimo terceiro salário dos funcionários públicos. O governador se diz otimista em relação à economia do país, desde que corrigidos os problemas institucionais. Em relação ao COP-21, informa que defendeu em Paris, uma nova matriz econômica sustentável para o estado, focada na piscicultura, turismo e exploração da venda dos alimentos nativos da região.

José Melo foi aplaudido pelas lideranças empresarias presentes no evento, entre elas, o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do AM, Dr. José Roberto Tadros e o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas (Faea), Muni Lourenço. Dr. Tadros agradeceu a presença do governador, seu conhecimento e exaltou a bela escolha feita pelos amazonenses ao elegê-lo e que a Fecomércio se posiciona favorável às decisões políticas adotadas, principalmente as que tangem o enxugamento do Estado.

Governador José Melo participa de reunião na Fecomércio AM



O governador do AM, José Melo, retornou ontem, dia 14, da COP-21, conferência realizada em Paris, que debateu as mudanças climáticas e visou o acordo entre países, no que tange medidas comuns no combate ao aquecimento global. Seu primeiro compromisso ao chegar ao Amazonas foi um almoço com empresários na Fecomércio na tarde desta terça-feira (15). Em seu discurso, Melo citou a multiplicidade das atividades econômicas brasileiras, como a maior reserva de água doce do mundo, oito por cento das riquezas minerais globais, uma rica plataforma de petróleo e gás, entre outros, mas mesmo com todos esses recursos o país está passando por uma crise econômica, que conforme explica Melo, tem como causa um conflito institucional interno. “Há uma falta de segurança orgânica, sob todos os aspectos, inclusive o jurídico, que assusta o resto do mundo”, explica o governador. Em relação ao Amazonas, Melo citou a Zona Franca de Manaus e apontou a recessão no mercado interno e a redução das vendas para Argentina e Venezuela como fatores que a impactaram e conseqüentemente a economia amazonense. O governador destacou que até setembro deste ano, o setor de comércio e serviços ainda não havia sido abalado pela crise. Em outubro, houve uma queda na receita estadual, em decorrência do impacto da crise sobre o setor terciário, resultando em cortes na estrutura do governo, mil pessoas foram retiradas de cargos comissionados, sete secretarias foram extintas, quatro foram fundidas e houve a repactuação de contratos com parceiros. “Tomamos essas medidas, pois imaginávamos que esta crise teria uma solução rápida, pois é consequência de uma crise institucional, mas não aconteceu, acentuou-se, como consequência houve uma queda ainda maior na arrecadação”, explicou Melo. Para dimensionar o impacto da crise no Amazonas, o governador citou que a receita do estado já cresceu em média 9% em anos anteriores. Em 2015, não houve crescimento.

Nesse contexto, o governo precisou estabelecer prioridades na saúde, educação e segurança (em um ano foram apreendidas mais drogas do que em dez anos, o tráfico

representa 70% das ocorrências policiais). Melo destacou também o foco no plano de carreira e promoção dos servidores públicos e o Amazonas se sobressaiu como sendo um dos poucos estados Brasileiros que já pagou o décimo terceiro salário dos funcionários públicos. O governador se diz otimista em relação à economia do país, desde que corrigidos os problemas institucionais. Em relação ao COP-21, informa que defendeu em Paris, uma nova matriz econômica sustentável para o estado, focada na piscicultura, turismo e exploração da venda dos alimentos nativos da região.

José Melo foi aplaudido pelas lideranças empresarias presentes no evento, entre elas, o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do AM, Dr. José Roberto Tadros e o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas (Faea), Muni Lourenço. Dr. Tadros agradeceu a presença do governador, seu conhecimento e exaltou a bela escolha feita pelos amazonenses ao elegê-lo e que a Fecomércio se posiciona favorável às decisões políticas adotadas, principalmente as que tangem o enxugamento do Estado.

Meio: G1 AM		
Editoria: Economia	Hora: 22:49h	Data: 15/12/15

Governo libera segunda parcela do 13º salário a partir desta quarta (16), no AM

Pagamento dos servidores deve injetar R\$ 120 milhões na economia. Primeira parcela foi quitada em junho deste ano.

Do G1 AM

A segunda parcela do 13º salário dos servidores públicos estaduais ativos, aposentados e pensionistas será liberada nesta quarta-feira (16) e quinta-feira (17). O desembolso vai injetar cerca de R\$ 120 milhões na economia amazonense, segundo dados da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz).

Os recursos serão liberados conforme calendário especial de remuneração do Governo Estadual. Nesta quarta, recebem os servidores do grupo I ao IV, que inclui os inativos e pensionistas especiais. Na quinta, é a vez dos grupos V ao VII e pensionistas previdenciários.

Pela legislação trabalhista, o pagamento 13º pode ser efetuado até 20 de dezembro. Nesta segunda parcela, incidem os descontos com Imposto de Renda e encargos sociais da Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas (Amazonprev), a previdência estadual.

A primeira parcela do 13º foi quitada pelo Governo do Amazonas no mês de julho deste ano e representou outros R\$ 150 milhões injetados na economia do Estado.

Comércio

O equilíbrio das contas públicas do Estado e o pagamento do 13º salário dos servidores públicos, diante da crise, deu o tom da reunião de balanço da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio), nesta terça-feira (15), que contou com a participação do governador José Melo.

Para o presidente da Fecomércio, José Roberto Tadros, a expectativa é a de que a liberação da segunda parcela do 13º e o pagamento em dia dos salários vai ajudar a movimentar o comércio neste fim de ano. “Quero dizer que me agradou sobremaneira as atitudes do governador José Melo em enxugar o tamanho do Estado para enfrentar os novos tempos e aí você assiste que o Governo do Estado está encerrando o ano pagando todo mundo e fica aliviado”, destacou.

Na Fecomércio, governador reconhece queda na arrecadação



Para Melo, recessão no mercado interno e exportação menor impactam no Amazonas

O governador do AM, José Melo, depois de retornar da COP-21, conferência realizada em Paris, que debateu as mudanças climáticas e visou o acordo entre países, no que tange a medidas comuns no combate ao aquecimento global, teve como primeiro compromisso ao chegar ao Amazonas um almoço com empresários na Fecomércio, na tarde de terça-feira (15), onde foi recebido por José Roberto Tadros

Em seu discurso, Melo citou a multiplicidade das atividades econômicas brasileiras, como a maior reserva de água doce do mundo, oito por cento das riquezas minerais globais, uma rica plataforma de petróleo e gás, entre outros, mas mesmo com todos esses recursos o país está passando por uma crise econômica, que conforme explica Melo, tem como causa um conflito institucional interno. "Há uma falta de segurança orgânica, sob todos os aspectos, inclusive o jurídico, que assusta o resto do mundo", explica o governador.

Em relação ao Amazonas, Melo citou a Zona Franca de Manaus e apontou a recessão no mercado interno e a redução das vendas para Argentina e Venezuela como fatores que impactaram a economia amazonense. O governador destacou que até setembro deste ano, comércio e serviços ainda não haviam sido abalados pela crise. Em outubro, houve uma queda na receita estadual, em decorrência do impacto da crise sobre o setor terciário, resultando em cortes na estrutura do governo, mil pessoas foram retiradas de cargos comissionados, sete secretarias foram extintas, quatro foram fundidas e houve a repactuação de contratos com parceiros.



José Tadros recebeu o governador José Melo na Fecomércio

"Tomamos essas medidas, pois imaginávamos que esta crise teria uma solução rápida, pois é consequência de uma crise institucional, mas não aconteceu, acentuou-se, como consequência houve uma queda ainda maior na arrecadação", explicou Melo. Para dimensionar o impacto da crise no Amazonas, o governador citou que a receita do Estado já cresceu em média 9% em anos anteriores. Em 2015, não houve crescimento.

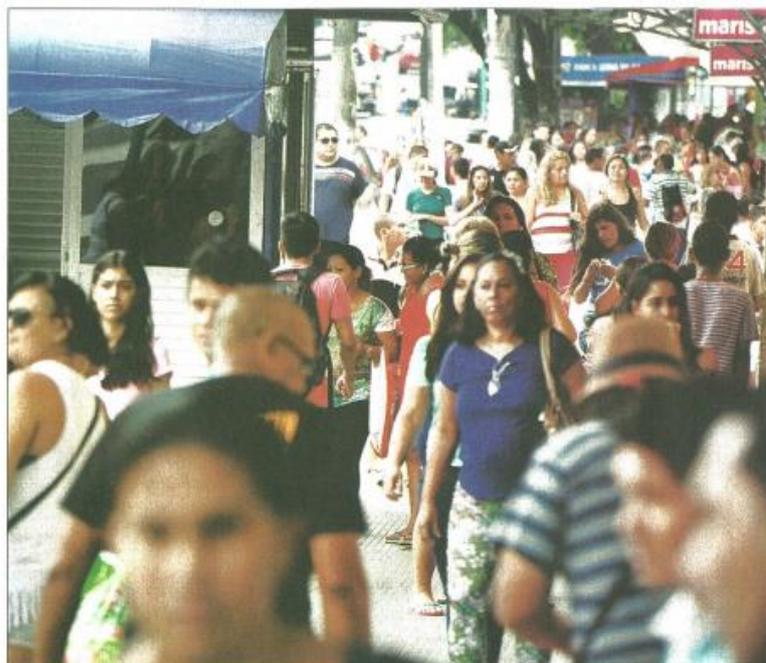
José Melo foi aplaudido pelas lideranças empresarias presentes, entre elas o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do AM, José Roberto Tadros e o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Amazonas (Faea), Muni Lourenço. Tadros agradeceu a presença do governador.

Meio: Portal do Holanda		
Coluna: Bastidores da Política	Hora: -	Data: 16/12/15

BASTIDORES DA POLÍTICA

FALTA DE SEGURANÇA ORGÂNICA

Em seu primeiro compromisso oficial após o retorno de Paris, onde participou da COP21, a conferência mundial sobre o clima, o governador José Melo almoçou ontem com empresários da Fecomércio, onde participou de um debate sobre a crise econômica. Depois de citar a grandiosidade do potencial das reservas naturais do Brasil e do Amazonas, Melo fechou com uma avaliação pessimista em relação à gestão do país. "Há uma falta de segurança orgânica, sob todos os aspectos, inclusive o jurídico, que assusta o resto do mundo", explica o governador.



Serão injetados na economia amazonense, aproximadamente, R\$ 120 milhões, conforme dados da Sefaz-AM

BENEFÍCIO

Estado libera o 13º dos servidores

O governo do Amazonas libera nesta quarta-feira e quinta-feira (16 e 17) o pagamento da segunda parcela do 13º salário dos servidores públicos estaduais ativos, aposentados e pensionistas. O desembolso vai injetar, aproximadamente, R\$ 120 milhões na economia amazonense, conforme dados da Secretaria de Estado de Fazenda do Amazonas (Sefaz-AM).

Os recursos serão liberados conforme calendário especial de remuneração do governo estadual. No dia 16, recebem os servidores do grupo 1 a 4, que inclui os inativos e pensionistas especiais. No dia 17 é a vez dos grupos 5 a 7 e pensionistas previdenciários.

Pela legislação trabalhista, o pagamento do décimo terceiro pode ser efetuado

até 20 de dezembro. Nesta segunda parcela, incidem os descontos com Imposto de Renda e encargos sociais da Amazonprev, a previdência estadual. A primeira parcela do 13º foi quitada pelo governo do Amazonas no mês de julho deste ano e representou outros R\$ 150 milhões injetados na economia do Estado.

O equilíbrio das contas públicas do Estado e o pagamento do 13º salário dos servidores públicos, diante da crise, deu o tom da reunião de balanço da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio), nesta terça-feira (15), que contou com a participação do governador José Melo.

“Como governador eu tinha que fazer o que todo pai

responsável faz. Ajustar sua família ao ganho menor. Foi o que nós fizemos. O outro lado era ter quebrado o Estado, assim não teria condições de pagar os servidores públicos. Não pagando, o comércio não iria receber compras e seriam um Natal e Ano-Novo dos mais lastimáveis possíveis”, disse o governador.

Diante de um cenário de crise, os empresários do setor reafirmaram o apoio às medidas tomadas para reduzir o tamanho do Estado e equilibrar as contas, permitindo o pagamento dos salários dos servidores em dia, o que incluiu o 13º. Segundo Melo, um pouco menos da metade dos outros Estados do país não deverão pagar o 13º dos servidores e outros sete não estão pagando a folha regularmente.

Quarta-feira, 16 de dezembro de 2015
Diário do Amazonas | visite D24am.com

Economia ⁰⁹

FALE COM OS EDITORES economia@d24am.com, redacao@d24am.com | SIGA-NOS twitter.com/portalD24am facebook.com/D24am

Estado paga hoje e amanhã, segunda fatia do 13º para 87 mil servidores

▼ Mesmo com os descontos, montante vai movimentar R\$ 120 milhões na economia do Estado

TEXTO Da Redação com assessoria
MANAUS

Os 87 mil servidores da administração direta e indireta do Estado, além de aposentados e pensionistas, recebem hoje e amanhã, a segunda parcela do 13º salário. De acordo com a Agência de Comunicação do Governo (Secom), o montante a ser pago soma R\$ 120 milhões.

No começo do mês, o governo do Estado anunciou a alteração no calendário de pagamento do salário de dezembro e da segunda fatia do benefício. Com a medida, publicada no Portal do Servidor, uma parte dos servidores receberá o vencimento mensal após o Natal, e dois grupos só receberão o salário de dezembro, no último dia útil do ano e véspera do feriado bancário.

A segunda fatia do 13º será liberada conforme calendário especial de remuneração. Hoje, recebem os servidores do grupo I ao IV, que inclui os inativos e pensionistas especiais. Na quinta-feira, é a vez dos grupos V ao VII e pensionistas previdenciários.

Pela legislação trabalhista, o pagamento do 13º pode ser efetuado até 20 de dezembro. Nesta segunda parcela, incidem os descontos como o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) e encargos sociais da Amazonprev, a previdência es-

tadual. A primeira parcela do 13º foi quitada pelo Governo do Amazonas no mês de julho deste ano e representou outros R\$ 150 milhões injetados na

economia do Estado.

Contas

O equilíbrio das contas públicas do Estado e o paga-

mento do 13º salário dos servidores públicos, diante da crise, foi assunto da reunião de balanço da Federação do Comércio de Bens, Serviços

e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio), nesta terça-feira, que contou com a participação do governador José Melo. "Como governador eu tinha que fazer o que todo pai responsável faz. Ajustar sua família ao ganho menor. Foi o que nós fizemos. O outro lado era ter quebrado o Estado, assim não teria condições de pagar os servidores públicos. Não pagando, o comércio não iria receber compras e seria um Natal e Ano Novo dos mais lastimáveis possíveis", disse o governador, ao falar para empresários e a diretoria da entidade do comércio.

Diante de um cenário de crise, os empresários do setor reafirmaram o apoio às medidas tomadas para reduzir o tamanho do Estado e equilibrar as contas, permitindo o pagamento dos salários dos servidores em dia, o que incluiu o 13º. Segundo José Melo, um pouco menos da metade dos outros Estados do País não deverão pagar o 13º dos servidores e outros sete não estão pagando a folha regularmente.

Para o presidente da Fecomércio, José Roberto Tardos, a expectativa é a de que a liberação da segunda parcela do 13º e o pagamento dos salários de dezembro ajudem a movimentar as vendas do comércio, neste final de ano.

**O MELHOR DO CARIBE
A APENAS DE 3 HORAS
DE MANAUS!**

Aruba
a partir de: **178***
5xUS\$
Aéreo + Hotel

COMPRE AGORA! *Paradise Turismo*

(92) 3633-1156 / 3648-6414
(92) 3236-0079 / 3613-8838
www.paradisetur.com.br






*Inclui 4 noites de hospedagem em apartamento duplo no hotel Brickell Bay com café da manhã, seguro viagem, bilhete aéreo em classe econômica voando InselAir. Pagamento em até 5 vezes sem juros. O valor será convertido em Reais ao câmbio do dia da compra. Saídas até março de 2016 (exceto feriados). Taxas não incluídas. Valor sujeito a disponibilidade e alteração sem prévio aviso. Foto meramente ilustrativa.

Quase 70% dos consumidores de Manaus ainda não sabem o que vão comprar para o Natal

Mesmo a poucos dias do Natal, a maioria dos consumidores de Manaus ainda está indeciso quanto o que comprar especificamente para a data comemorativa. É o que apontou a Pesquisa de Intenção de Compra e Confiança do Consumidor Manauara, realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio). Em

relação aos gastos, os clientes pretendem gastar, em média, R\$ 416. O Centro da cidade foi escolhido como local de preferência para efetuar as compras.

Das 400 pessoas consultadas, grande parte (93,5%) informou querer consumir algo específico para o período natalino, mas 69,8% afirmaram, ainda, não saber o que irão comprar. Entre os que já estão decididos,

os itens que lideram a preferência são os artigos natalinos (9,1%), presentes (7,5%) e vestuário (5,9%). Quanto ao valor dos gastos, 19,3% dos entrevistados disseram que pretendem gastar entre R\$ 401 e R\$ 500, o equivalente a média de R\$ 416.

O Centro foi o escolhido entre a maioria para efetuar as compras natalinas. De acordo com a pesquisa da Fecomércio,

57,8% preferem ir às compras nesse local, enquanto 25,5% têm os shoppings centers como preferência. Do total, 16,8% elegeram o comércio local. Os fatores que influenciam nessa escolha são os preços (47,8%), promoções (35,3%), variedade de produtos (33,3%), variedade de lojas (25,5%), localização (25%), segurança (12,8%), climatização (9%) e atendimento (5,8%).

Dívidas

Pesquisa da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) indica que 33,3% dos consumidores brasileiros usarão o dinheiro da segunda parcela do 13º para quitar dívidas. De acordo com os números, 27,1% irão guardá-lo. O estudo, divulgado ontem, foi feito com 1,2 mil pessoas em 72 municípios do País, entre 14 a 28 de novembro.

De acordo com a entidade, esse é o maior percentual de consumidores cautelosos (60,4%), desde 2009, quando a pesquisa começou a ser feita. Em 2014, essa fatia atingiu 50%.

Meio: Site Amazonas Notícias		
Editoria: -	Hora: -	Data: 14/12/15

Banco de Oportunidades da Fecomércio AM



O Banco de Oportunidades da Fecomércio AM está com vagas, em aberto, para os cargos de Auxiliar de Cozinha, Churrasqueiro e Açougueiro. Os interessados deverão cadastrar seu currículo no site da Fecomércio (www.fecomercio-am.org.br), acessando o ícone banco de talentos e oportunidades ou encaminhar email para: oportunidades@fecomercio-am.org.br. Abaixo, mais informações sobre as vagas:

Cargo: Auxiliar de Cozinha

Horário de trabalho: das 17h às 24h (sex. e sáb. até às 2h) todos os dias. Uma folga semanal.

Requisitos: ensino fundamental completo. More nas proximidades do Parque das Laranjeiras e experiência comprovada em carteira.

Atividades: limpeza da área de trabalho, armazenar e preparar alimentos.

Salário: R\$ 870,08

Benefícios: alimentação e vale-transporte.

Cargo: Churrasqueiro

Horário de trabalho: das 17h às 24h (sex. e sáb. até às 2h) todos os dias. Uma folga semanal.

Requisitos: ensino fundamental completo. More nas proximidades do Parque das Laranjeiras, experiência comprovada em carteira.

Atividades: limpeza da área de trabalho, conferir, controlar e assar espetos.

Salário: R\$ 1.056,33

Benefícios: alimentação e vale-transporte.

Cargo: Açougueiro

Horário de trabalho: das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Requisitos: ensino fundamental completo. More nas proximidades do Parque das Laranjeiras, experiência comprovada em carteira.

Atividades: corte e preparo de carnes diversas e preparação dos espetos.

Salário: R\$ 1.056,33

Benefícios: alimentação e vale-transporte.

Banco de Oportunidades Fecomércio AM

O programa representa uma importante ferramenta para colocação e reposição de pessoas no mercado formal de trabalho. Tem como principal objetivo ser a ponte entre o trabalhador e o setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo, inserindo no mercado de trabalho e facilitando a troca de informações entre os empresários e as pessoas interessadas em conquistar uma oportunidade de emprego.

No Banco de Oportunidades, o usuário fará seu cadastro gratuitamente através do site, especificando suas experiências bem como seu nível de escolaridade e cursos realizados. Através deste cadastro, ele estará apto a participar de nossa seleção e será chamado sempre que surgirem vagas de acordo o seu perfil profissional.

Meio: Radar 10 / Amazonas FM		
Editoria: Concurso e Emprego	Hora: 16:49h	Data: 14/12/15

Fecomércio tem vagas para churrasqueiro, açougueiro e auxiliar de cozinha no AM

MANAUS - O Banco de Oportunidades da Fecomércio Amazonas oferece vagas de emprego auxiliar de cozinha, churrasqueiro e açougueiro. Os interessados devem cadastrar currículo na internet, acessando o ícone banco de talentos e oportunidades, ou encaminhar email para oportunidades@fecomercio-am.org.br. Baixe o podcast com esta informação.

CONFIRA OS DETALHES DAS VAGAS

Auxiliar de cozinha

Horário de trabalho: das 17h às 24h (sexta e sábado até 2h) todos os dias. Uma folga semanal.

Requisitos: ensino fundamental completo. More nas proximidades do Parque das Laranjeiras e experiência comprovada em carteira.

Atividades: limpeza da área de trabalho, armazenar e preparar alimentos.

Salário: R\$ 870,08

Benefícios: alimentação e vale-transporte.

Churrasqueiro

Horário de trabalho: das 17h às 24h (sexta e sábado até 2h) todos os dias. Uma folga semanal.

Requisitos: ensino fundamental completo. More nas proximidades do Parque das Laranjeiras, experiência comprovada em carteira.

Atividades: limpeza da área de trabalho, conferir, controlar e assar espetos.

Salário: R\$ 1.056,33

Benefícios: alimentação e vale-transporte.

Açougueiro

Horário de trabalho: das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Requisitos: ensino fundamental completo. More nas proximidades do Parque das Laranjeiras, experiência comprovada em carteira.

Atividades: corte e preparo de carnes diversas e preparação dos espetos.

Salário: R\$ 1.056,33

Benefícios: alimentação e vale-transporte.

Banco de oportunidades oferece vagas de emprego

Portal do Holanda

O Banco de Oportunidades da Fecomércio AM está com vagas, em aberto, para os cargos de auxiliar de cozinha, churrasqueiro e açougueiro. Os interessados deverão cadastrar seu currículo no site da **Fecomércio** acessando o ícone banco de talentos e oportunidades ou encaminhar email para: oportunidades@fecomercio-am.org.br.

Veja os requisitos

Cargo: Auxiliar de Cozinha

Horário de trabalho: das 17h às 24h (sex. e sáb. até às 2h) todos os dias. Uma folga semanal.

Requisitos: ensino fundamental completo. More nas proximidades do Parque das Laranjeiras e experiência comprovada em carteira.

Atividades: limpeza da área de trabalho, armazenar e preparar alimentos.

Salário: R\$ 870,08

Benefícios: alimentação e vale-transporte.



Oportunidades também para auxiliar de cozinha

Cargo: Churrasqueiro

Horário de trabalho: das 17h às 24h (sex. e sáb. até às 2h) todos os dias. Uma folga semanal.

Requisitos: ensino fundamental completo. More nas proximidades do Parque das Laranjeiras, experiência comprovada em carteira.

Atividades: limpeza da área de trabalho, conferir, controlar e assar espetos.

Salário: R\$ 1.056,33

Benefícios: alimentação e vale-transporte.

Cargo: Açougueiro

Horário de trabalho: das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

Requisitos: ensino fundamental completo. More nas proximidades do Parque das Laranjeiras, experiência comprovada em carteira.

Atividades: corte e preparo de carnes diversas e preparação dos espetos.

Salário: R\$ 1.056,33

Benefícios: alimentação e vale-transporte.

Profissão Docente e Educação Profissional

POR LUIZ RICARDO DE ALMEIDA *

Na história da educação brasileira, a Educação Profissional caracterizou-se como um apêndice da Educação Básica, enquanto esta se ocupava da formação das elites, aquela foi destinada à formação para o trabalho dos filhos das classes menos favorecidas e dos "pobres e desvalidos da sorte". É o chamado "ensino propedêutico": para uns o currículo acadêmico e humanístico, visando o vestibular e o ingresso em Faculdades e Universidades; para os outros, o

currículo técnico, instrucional, objetivando o ingresso no mercado de trabalho, haja vista que os jovens desta classe precisam trabalhar mais cedo para ajudar no sustento de suas famílias.

Até a segunda metade do século XX, a organização do trabalho seguia os pressupostos tayloristas-fordistas e a qualificação profissional destinava-se aos postos de trabalho, com forte apelo ao desenvolvimento das técnicas e procedimentos de cada ocupação. Ao instru-

tor cabia instruir os aprendizes nas técnicas específicas, tendo como concepção pedagógica a crença de que o aluno aprende a fazer, fazendo. Pouca ou nenhuma atenção era dada aos fundamentos técnico-científicos que embasam estas práticas e, muito menos, a articulação e integração da Educação Profissional com a Educação Básica. Com o advento do toyotismo (modelo japonês de produção) e o desenvolvimento tecnológico e científico, a organização do trabalho modificou-se radicalmente. Ao profissional do século XXI não basta saber fazer, mas, deve saber por que está fazendo daquele jeito e não de outro; quais os conhecimentos científicos que fundamentam as técnicas e procedimentos; que outras áreas do conhecimento podem contribuir nos padrões de qualidade de produtos e serviços, na prevenção e solução de problemas. Do "qualificar para o

posto de trabalho" o processo de formação fundamenta-se agora no "educar para o trabalho", o que implica: tomar o trabalho como princípio educativo; assumir o conhecimento interdisciplinar, contextualizado e a aprendizagem mediada por projetos como princípio pedagógico; proporcionar aos aprendizes o desenvolvimento de competências laborais e sociais e exigir uma postura de aprendizagem constante.

Dessa forma, não há mais como exercer a docência na educação profissional como um "bico", um complemento da renda financeira, agindo no improviso, no insight, na intuição. A profissão docente não pode ser uma profissão exclusivamente técnica de especialistas que transmitem práticas inquestionáveis, pois requer compromisso ético e moral e a necessidade de integrar responsabilidades, conhecimentos e experiências com outros

agentes. Como muito bem elucida a educadora Cleunice Matos Rehen: "o momento histórico está a exigir que o professor da educação técnica desenvolva a capacidade de integrar teoria e prática; enfrente o desafio de superar a especialização fragmentada do conhecimento reforçada pela tradicional organização de disciplinas estanques no currículo que forma os profissionais; transforme em dinâmicas construtivas suas práticas formativas; aguace a investigação crítica dos processos produtivos e das dinâmicas sociais pelos alunos, bem como promova o estudo dos avanços científicos e tecnológicos como materiais básicos da formação entre os educandos".

Neste contexto, a formação destes docentes é fundamental

para a profissionalização e para as mudanças inevitáveis, que precisam acontecer nas escolas técnicas. A Resolução CNE/CEB nº 6/2012, estabeleceu até 2020, prazo máximo para a formação pedagógica dos docentes que atuam na Educação Profissional Técnica, cabendo aos sistemas e às instituições de ensino a organização e viabilização de ações destinadas à formação continuada destes professores. Neste sentido, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac disponibiliza ao seu corpo docente e também à comunidade, os cursos a distância de Docência no Ensino Técnico e o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Especialização em Docência para a Educação Profissional, ambos com 360 horas.

* Gerente do Gabinete Técnico da Divisão de Educação Profissional do Senac

Meio: Site Portal do Amazonas		
Editoria: -	Hora: -	Data: 14/12/15

Projeto Centro Vivo vai realizar atividades socioculturais para população de rua do Centro de Manaus

O Governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur) e da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), realizará, no próximo dia 16 (quarta-feira) de dezembro, o projeto Centro Vivo. Trata-se de uma ação social e de cidadania com objetivo de envolver a população em situação de rua do Centro Histórico de Manaus em atividades culturais, de saúde e cidadania.

A ação vai acontecer na quadra do Colégio Amazonense Dom Pedro II (avenida Sete de Setembro, Centro, zona sul), das 17h às 21h. Entre as atividades, será realizada a emissão de documentos básicos (Certidão de Nascimento, RG, CPF e Carteira de Trabalho); testagem rápida de HIV, oficinas de canto (preparação para o mini Festival de Calouros) e de teatro; apresentação de peças teatrais; degustação e informações sobre receitas alternativas de alimentos que poderão ser utilizados no período natalino; city tour; além de serviços de higienização (banho), distribuição de sopa, maquiagem, corte de cabelo, entre outros.

O projeto Centro Vivo conta com o apoio do **Serviço Social do Comércio (Sesc/Amazonas)**, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (Seduc), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), Secretaria de Estado de Assistência Social do Amazonas (Seas), Polícia Militar (Politur) e Prefeitura de Manaus, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult) e Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp).

Meio: Site G1 AM		
Editoria: -	Hora: 10:14h	Data: 16/12/15

'Centro Vivo' oferece serviços para moradores de rua em Manaus

Ação será realizada nesta quarta-feira (16). Serviços de saúde e cidadania serão oferecidos.

Do G1 AM

Atividades culturais, de saúde e cidadania serão realizadas em [Manaus](#), nesta quarta-feira (16), durante o projeto Centro Vivo. A ação é voltada para a população de rua que vive no Centro Histórico da capital.

As atividades vão ocorrer na quadra do Colégio Amazonense Dom Pedro II, Avenida Sete de Setembro, das 17h às 21h.

De acordo com a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), será realizada a emissão de documentos básicos (Certidão de Nascimento, RG, CPF e Carteira de Trabalho); teste rápido de HIV, oficinas de canto e de teatro; apresentação de peças teatrais; degustação e informações sobre receitas alternativas de alimentos que poderão ser utilizados no período natalino; serviços de higienização (banho), entre outros.

O projeto Centro Vivo conta com o apoio do **Serviço Social do Comércio (Sesc/Amazonas)**, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (Seduc), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), Secretaria de Estado de Assistência Social do Amazonas (Seas), Polícia Militar (Politur) e Prefeitura de Manaus, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult) e Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp).

Projeto Centro Vivo vai realizar atividades socioculturais para população de rua do Centro de Manaus

By [Marcos Pontes](#) on 14 de dezembro de 2015 [Manaus](#)



O Governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur) e da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), realiza no próximo dia 16 de dezembro, o projeto 'Centro Vivo', ação social e de cidadania com objetivo de envolver a população em situação de rua do Centro Histórico de Manaus em atividades culturais, de saúde e cidadania. A ação vai acontecer na quadra do Colégio Amazonense Dom Pedro II (Avenida Sete de Setembro, Centro) das 17h às 21h. Entre as atividades estão, emissão de documentos básicos (Certidão de Nascimento, RG, CPF e Carteira de Trabalho); testagem rápida de HIV, Oficinas de Canto (preparação para o mini Festival de Calouros) e de Teatro; Apresentação de Peças Teatrais; Degustação e informações sobre receitas alternativas de alimentos que poderão ser utilizados no período natalino; City Tour; além de serviços de higienização (banho), distribuição de sopa, maquiagem, corte de cabelo, entre outros.

O projeto 'Centro Vivo' conta com o apoio do **Serviço Social do Comércio (Sesc/Amazonas)**, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), Secretaria de Estado de Assistência Social do Amazonas (Seas), Polícia Militar (Politur) e Prefeitura de Manaus ,através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult) e Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp).